

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO II

FLORIANOPOLIS, terça-feira, 12 de junho de 1928

NÚMERO 510

Uma excursão a Santa Catharina

(Continuação)

ITAJAHY

A saída de Blumenau para Itajahy é por outro caminho diferente daquele que onde vêm de Jaraguá. O film era o mesmo da elegância e higiene rural das habitações. A estrada de rodagem parece uma ampla avenida de fendas vivendas, todas bem cuidadas, com seus belos arvores e hortas vivendas. Nem um caselhe, nem uma choupana, nem um rancho de tropeiro, nem um indízio de miseria. Assim andei perto de quarenta quilômetros, nas terras da prosperidade. Subito, porém, o cenário ante meus olhos transformou como um combóio que penetrou num túnel: nada mais da elegância rural, nem um terreno cultivado, nem um campo de hortaliças, nem um chalet e nem mais uma vila confortável; ou havia entrado no município de Itajahy, na região ocupada pelo caboclo...

Não falemos, porém, em costumes tristes, viremos a paga. Itajahy é o segundo porto do Estado pelo valor da arrecadação de sua Mesa de Rendas. Técnicamente porém oferece dificuldades. O munici-

Estrada de rodagem Florianópolis-Tubarão

ALGUNS DADOS SOBRE A GRANDE RODOVIA

Extensão total aproximadamente, a partir de Florianópolis 172 quilômetros

KILOMETRAGEM DAS LOCALIDADES ATRAVESSADAS:

Therezopolis	50
São Bonifácio	84
Santa Maria	99
São Martinho	123
São João do Capivari	131
Armazém	138
Gravatá	151
Tubarão (cidade)	172

DISTANCIAS INTERMEDIARIAS ENTRE AS LOCALIDADES ACIMA:

Fropolis-Therezopolis	50 kilómetros
Therezopolis-S. Bonifácio	34
S. Bonifácio-Sta. Maria	15
Sta. Maria-S. Martinho	24
S. Martinho-S. João do Capivari	8
S. João-Armazém	7
Armazém-Gravatá	13
Gravatá-Tubarão (cidade)	21
Total	172 kilómetros

Trécho em reconstrução da estrada existente entre Therezopolis e São Bonifácio: 34 kilómetros

Trécho reconhecido entre São Bonifácio, Alto Capivari e Capella São João 62 quilômetros

Tréchos estudados e locados entre o Alto Capivari e Tubarão 3.800 metros.

Trécho já construído entre o Alto Capivari e Santa Maria 3.000 metros,

dentro das seguintes condições técnicas:

- a) Raio mínimo de curva 25 metros
- b) Aclives e declives máximos 8%
- c) Tangente mínima entre as curvas 10 metros
- d) Plataforma útil 5
- e) Palier mínimo entre rampas contrárias 20
- f) Cortes taludados na proporção de 2/3 e aterros 3/2
- g) Drenos e bueiros de alvenaria de pedra secca, com boccas argamassadas e cheapeadas a cimento.
- h) Muros de arimo de pedra secca com chapa de cimento no coroamento.

Estrada existente a partir de Tubarão para a Capella S. João 36 quilômetros

Quantia dispendida até 31 de maio último com estudos, locação e viagens 9.526\$200

Idem, idem até 31 de Maio último com a construção contratada do trecho novo 19.000\$000

Idem, idem com a reconstrução do trecho entre Therezopolis e Alto Capivari, na extensão de 34 quilômetros 84.833\$000

A reconstrução do trecho acima foi feita por administração direta do Estado.

Cumprimentos ao Em. S. José sr. capitão do porto

O sr. comandante da guarda federal e do 14. B. C., acompanhado da sua oficialidade, esteve, hontem, na Capitania do Porto, onde foi apresentar cumprimentos ao sr. capitão do Porto, comandante Buarque Lima, pela passagem da data aniversária da Batalha do Riachuelo.

Renda da Alfândega

A renda da Alfândega desta Capital foi hontem, R\$ 2.078.873,20, sendo em ouro, R\$ 50.8125 e em papel 2.115.807,00. De 1º abr. hontem foi de R\$ 50.688.449, sendo em ouro, R\$ 15.018.391 e em papel R\$ 38.597.805,00.

Dragagem do Porto

Assume, hoje, a chefia dos serviços da dragagem deste porto o sr. dr. J. Galba Boscoli, recentemente nomeado.

Chefia de Policia

Discurso do novo chefe

Damos a seguir o discurso que o sr. chefe de Policia Arthur Costa proferiu em agradecimento às brilhantes palavras que lhe dirigiu o sr. delegado auxiliar Manoel da Nobreza, na ocasião da posse do novo dirigente do alludido departamento policial:

"Meus senhores,

Sou muito sensível às expressões de bondade e gentileza do ilustrado dr. Delegado Auxiliar, que veio de

transmitir o cargo pelo qual

estava respondendo brilhantemente.

Sabem os que me conhecem e a minha actuação profissional que não aceitei o cargo de chefe de polícia, para que fui distinguido com a confiança do sr. governador do Estado, com a mentalidade de quem vem exercer um emprego; aceitei com a consciência de suas responsabilidades e da nobilização que traz o exercício de uma alta função pública.

Nesta hora de grandes realizações brasileiras, em que na alta administração do país, há um presidente, como Washington Luis, que se consagra ao bem público e trabalha, como o mais esforçado dos obreiros, pela grandeza do Brasil e, depois de 18 anos de governo republicano defitório, consegue fechar o exercício de 1927; com um saldo orçamento, um superávit real de mais de 26 mil contos de reis;

quando ministros, como Victor Konder e Octávio Mangabeira, conseguem, primeiramente multiplicar a sua atividade dinâmica e magnífica e sobre que empurram, que sempre visceram respeito sobre o erário público, com o

Extrado de Ferro Central do Brasil, dê, no primeiro trimestre de 1928, um saldo maior de R\$ 250.000.000,00, o que significa um excesso de renda de mais de mil contos até o fim do anno, tendo, consequentemente, ainda própria autonomia; e o segundo restaurar o prestígio da tradicional diplomacia, acatada e nobilissima do Brasil, no continente e no mundo;

quando um governador, como Adolpho Konder, desobra a sua actividade só e inteligente, em prol da prosperidade de uma linhagem do paiz e reúsa, em meio das dificuldades que o assobrevêm e dos compromissos que recebeu, o milagre da despesa dentro da receita, o caminho do bom senso para o equilíbrio orçamentário e o consequente crédito do Estado; a somma de serviços preciosos que o seu amor a sua terra e o seu zelo pelas causas públicas porfiam em prestar; é um prazer, é uma honra, é insólito colaborar na administração pública, dentro das possibilidades de suas forças, visando uma finalidade melhor e mais alta do que a que nos trazem a competição e a luta de cada dia, mas actividades privadas.

Clegamos ao excesso de louvores aos detentores da poder, de sorte que, quando motivos de exaltação aos méritos de um administrador impressionam a nossa inteligência e despertam o entusiasmo em nosso espírito, prestasse a esses arroubos uma voz de louvainha.

Os extremos só tocam e ambos são condenáveis. Houve erros no curar das co-

sas públicas em nosso paiz. Somos tão grandes e o desequilíbrio de factores e de necessidades é tão evidente, que temos, frequentemente, que passar pelos traços que soffremos.

Notase, porém, nas camadas dirigentes actuais os albores de uma mentalidade dinâmica e fecunda, que muito quer e muito produz em serviços à colectividade. É a alegria de uma nova época, marcante de nova repensação e de uma marcha confiante e guerra pelo凭or dentro. Estamos construindo com elos e conexão a nossa própria grandeza. Os espiritos anais pessimistas sombrios não poderão negar essa conquista histórica.

E' uma hora, senhores, de colaborar nesti obra. A minha passagem pela chefatura de polícia não terá nenhun cumulo especial de vulto. Dentro da evolução administrativa, procurarei encorajar a el e aos ensinamentos dos teóricos. Não é difficultada a minha formação moral.

Dentro da actividade política, observarei as ordenanças do Governador do Estado. A altura do seu criterio é um pernher seguro de que tudo se fará dentro do melhor possível.

Não tento a veleidade de suppor que va fazer grandes causas e introduzir notáveis reformas.

Não, senhores—justiça feita a mim próprio—que não seja capaz de adoptar e introduzir em nossa polícia o que de bom e de progressista se tem feito em outros estados vanguardistas da evolução patria.

Mas, é que, espirito realista e conhecedor da situação verdadeira do erário público, sei de sciença propria que os nossos recuos financeiros não comportam innovações de maior vulto.

Dentro das possibilidades modestas, entretanto, não pouparei esforços para fazer tudo o que seja realisável em prol da melhoria de organização de nossa polícia que, militarnente, é uma corporação destacada, graças à actuação do soldado denodado e do organizador intelligente que é o seu comandante.

Para isso, precisarei da coadjucação dedicada dos meus auxiliares, aos quais não convidei para que cumbrassem o nosso dever, para que façam a nossa obrigaçao.

O trabalho fardo, o trabalho obrigatorio, o trabalho pe-

sado e infundo.

Eu os convidei a trabalhar com alegria, com entusiasmo, pois, é esse trabalho que mesclamos a nossa espiritualidade, a nossa crença e o nosso arrojo, que produzem magníficos resultados.

Prometo pela minha honra procurar corresponder à confiança do eminente Governador do Estado e colaborar na administração pública, dentro das possibilidades de suas forças, visando uma finalidade melhor e mais alta do que a que nos trazem a competição e a luta de cada dia, mas actividades privadas.

Clegamos ao excesso de louvores aos detentores da poder, de sorte que, quando motivos de exaltação aos méritos de um administrador impressionam a nossa inteligência e despertam o entusiasmo em nosso espírito, prestasse a esses arroubos uma voz de louvainha.

Os extremos só tocam e ambos são condenáveis. Houve erros no curar das co-

MINISTRO DAS COLONIAS Lisboa, 11. — O ministro efectuou no cargo de Ministro das Colonias, o engenheiro Baçellier Bihano.

FALECEU O EX-PRESIDENTE DA CAMARA Lisboa, 11. — Faleceu o ex-presidente da Camara Quillerme Godinho.

República

Diretor de Redação:

TITO CARVALHO

Diretor-Gerente:

MIGUEL M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAZ

Zelador	
Acess.	355/00
Sessões	150/00
Exterior	
Ano	60.000
Número do dia	320
Nome da estrada	250

Tudo o assumpto referente à parte comercial e administrativa deve ser tratado directo e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administrativa e Oficinas Praça Paraná, Centro, Caixa Postal 128, Telefones 28.

Florianópolis, 12 de junho de 1928

Uma obra de grande relevância

I

A estrada de rodagem Egípcio Florianópolis a Tubarão, sob aquele prisma porque se a analise, auxilia como o mais poderoso factor de expansão econômica e social posto, no momento, ao serviço da prosperidade catarinense, pela civilização do governo actual.

Fazendo-se construir, não obstante a excedência dos recursos orçamentários, quiz o Poder Público não só atender às justas e antigas solicitações do labrador que pôs do sul, como também considerar as riquezas dessa região que não é d'avanço, devido a muita limitação e viciosa circunstância, os rendimentos que devem dar por força do seu volume e da sua importância.

Ninguém ignora que essa rodovia representa, de resto, um esforço notável do sr. Adolpho Konder no sentido de não retardar, por mais tempo, a resolução de um tão importante problema que encerra, além de aspectos políticos, económicos e sociais, o futuro de uma das mais ricas zonas do Estado que, na ágora, se havia vivido absolutamente esquecida e isolada.

O sr. governador, depois de imediato da confiança do povo catarinense e, ainda, responsável pelo bem-estar colectivo, achou que, por mais despraz e perdas que fossem os sacrifícios, não era mais possível deixar insolvel esse problema, tentar os ouvidos aos apelos de uma gente operosa e ordereda e que vinha prestando, desde o passado regime, os mais assinalados serviços à causa comum.

A nossa política rodoviária se manteve para outra: regiões benéficas já, há longos anos, pelo intenso e crescente pavimento e, dessa sorte, sujeitas, pela fatalidade, das iniciativas locais, decorrentes da própria evolução dos nucleos coloniais, a novas rasgadas de caminhos que facilmente separam as relações desses núcleos entre si e o transporte dos seus produtos, nos centros fácticos de consumo.

Mas, resistente às influências do espírito religiosaista que localiza os benefícios em prejuízo do resto da comunidade, o sr. Adolpho Konder estendeu as suas vistas para o sul e compreendeu que a maior grandezza e o maior progresso dessa parte do nosso Estado, a que se inclui vinculada a prosperidade catarinense, estava dependendo dos meios de expansão que fossem dados à sua fortuna.

Dali a construção da grande rodovia, que drenaria os fluxos dos mais férteis e maiores vales de Santa Catarina, e que uniria, após um século de anseios e de solicitações minhas, a capital do Estado à cidade lendária do Tubarão.

O principal já está feito e o que falta fazer, dentro dos recursos da nossa região, far-se-á com toda a certeza e com toda a segurança.

Ha, todavia, como em todas as grandes obras, a veneer de dificuldades técnicas e financeiras, incompreensões e, talvez, interesses menos altos que o traçado da estrada não pode satisfazer, uma vez que predominou

na sua elaboração o criterio do menor percurso e do menor custo possível ao leitor público.

De resto, sob a inspiração patriótica que anima o governo do Estado e tem sempre orientado os seus actos políticos administrativos, a grande rodovia ficará terminada dentro deste quadriénio, assegurando os interesses legítimos das classes produtoras regionais, garantindo para a nossa terra natal, horizontes e crento, que elas instaurarão, nas fecundas fontes de riqueza geral.

Lendo a sua plataforma no banquete de 18 de Setembro de 1920, no Teatro Almeida de Carvalho, o sr. Adolpho Konder afirmou que a construção de rodovias, que impõe nos Estados, deve impor nos Estados em que, a máqüa de estradas de ferro, as possibilidades de transporte se restringem, por assim dizer, as estradas de rodagem.

E com prazer que constatamos que o governador catarinense não se esqueceu das suas próprias palavras.

Assimundo o Posler, s. exa., creou logo a Inspectoria de Estradas de Rodagem; determinou a criação da Caixa de Viagem, recursos para essa missão organizou, com o auxilio de um profissional competente, um sistema rodoviário que é como uma rede arterial a permitir a livre circulação da riqueza.

Por onde não se move o fruto do trabalho não passa o pensamento nem os esplendores das suas conquistas.

Rasgar esses caminhos internos, largos, amplos, fraternizadores, que desvignam as terras as floridas, para que nascem as sementes e as cidades, é a grande missão civilizadora dos governos de agora.

A eli se entregou o sr. Adolpho Konder, fez a um programa de administração que veio cumprindo seguramente, mesmo através de precária situação financeira em que encontrou o Estado.

Othand G. G.
Resurgindo a águia romana

De Pinedo voa sobre o grande mar latino

A aviação italiana, na sua esplêndida finalidade de tornar a Patria maior pelo valor e coragem de seus filhos, acaba de conquistar mais um grande triunfo.

De Pinedo, o az dos azes, com mandando uma esquadilha de sessenta e dois aviões, acabou de bater, em vós regulares e absolutamente técnicos, por sobre o mar mediterrâneo, 3.000 quilometros de percuso.

E o exemplo vivo do espírito latino, pairando sobre as águas que Roma dominou.

E é, ainda, a prova segura de que são possíveis os grandes vôos de conjunto, obedecendo a um plano, de ante-mão estabelecido.

Mais expressivo do que os raids individuais, porque não seletiva-

do apparelos e pessoal, esse

círculo aeronáutico italiano foi a maior demonstração da capacidade dos aviadores da península e mais

uma vitória do grande marquês De Pinedo, lídimo expoente da Nova Itália.

Atites e artistas

Achava-se neste capital e deuses, hontem, o prazer da sua visita o violinista catarinense sr. Germânia Thomsen, que pretendia exhibir-se perante a nossa plateia.

O sr. Thomsen terminou o seu curso no Conservatório de Música de Coritiba, onde revelou suas qualidades de exímio intérprete dos grandes mestres.

Brevejamente, vamos ter a delícia de ouvi-lo.

FALCEU UM ALMIRANTE

lisboa, 11. — Falceu o almirante reformado Fernando Serpa Pimentel, que foi ajudante de ordens de D. Carlos e D. Manoel.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Macció, 8.
Tenho a honra de comunicar a V. exa. que, nesta data, assumi o governo do Estado, em virtude da renúncia do respectivo governador, dr. C. G. R. Rego e excusa justificada do vice-governador, dr. Luis Torres Cordeira saudações.

Na sequência do telegramma o sr. governador Adolpho Konder fez-se representar pelo seu adjunto de ordens capitão João Marinho na procissão de Corpus Christi, hontem, realizada ante-hontem, às 16 horas, na sua capital.

Entre os participantes da procissão, que contou com a participação de todos os clérigos da Igreja Católica, estavam o vice-governador, dr. José Júlio, vice-presidente do Senado, etc.

O sr. governador Adolpho Konder fez-se representar pelo seu adjunto de ordens capitão João Marinho na procissão de Corpus Christi, hontem, realizada ante-hontem, às 16 horas, na sua capital.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sergio Nóbrega, ocorrido em S. Francisco.

O sr. governador Adolpho Konder fez-se representar pelo seu adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, secretário da Fazenda Henrique Fontes; secretário do Interior Cid Campos peço seu oficial de gabinete João José Cabral; major Antônio Marques de Souza e José Pedro de São Medeiros.

O prestito era enorme devido a uma grande demanda de ordens do sr. governador Adolpho Konder, secretário da Fazenda Henrique Fontes; secretário do Interior Cid Campos peço seu oficial de gabinete João José Cabral; major Antônio Marques de Souza e José Pedro de São Medeiros.

O prestito era enorme devido a uma grande demanda de ordens do sr. governador Adolpho Konder, secretário da Fazenda Henrique Fontes; secretário do Interior Cid Campos peço seu oficial de gabinete João José Cabral; major Antônio Marques de Souza e José Pedro de São Medeiros.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Ibirário, 11.
Tenho o prazer de comunicar a V. exa. que foi inaugurado hontem, o distrito de S. Marcos de Azambuja, em presença de todos os autoridades locais. Atenciosas saudações.

Corpus-Christi

A procissão de domingo

Como nos annos anteriores, a procissão de Corpus-Christi, realizada ante-hontem, às 16 horas, na sua capital, revestiu-se de grande imponéncia.

Mesmo com a mudança do horário e a alteração do itinerario, o prestígio religioso esteve concordissimo.

Nelle tomaram parte os Apóstolos do Coração de Jesus, de Maria, da Oração, as congregações das Damas de Coridade, Filhas de Maria, Marianas, as irmãndades do S. Sacramento, Senhor dos Passos, Rosário, N. S. do Parto, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Gymnasio Catharinense, Escola São José, Escola Parochial, muçulmanas virgens e anjos.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O sr. capitão João Marinho, adjunto de ordens do sr. governador Adolpho Konder, apresentou, em nome de s. exa., pesames ao sr. deputado Manoel da Nobrega pelo falecimento do seu progenitor sr. Sérgio Nóbrega.

O formidável consumo carioca de frutas

Vinte mil caixas com maças da Nova Zelândia

O vapor cargueiro Port-Victor, procedente das portas do Oceano Pacífico, desembarcou no Caes do Porto Rio, em dia de semana passada, vinte mil volumes com maças da Nova Zelândia.

Essa extraordinária quantidade de maças, após as formalidades aduaneiras, foi logo distribuída pelos vendedores de frutas cariocas.

As principais características desse emprego são as seguintes:

Importância a autorizar — \$40.000.000 de dollars, primeira emissão \$20.70.000 ao preço de 95,50%, juro de 6%, prazo de 40 anos, podendo ser resgatado totalmente ao par, em qualquer época que o governo do Estado entenda conveniente.

Estão também as despesas gerais do empréstimo fixadas em \$35.000.

Essa primeira emissão tem por fim formar a parte do capital com que o Estado entra para o Banco do Crédito Rural, resgate de várias dívidas internas e regatear o empréstimo externo francês, feito em 1919 para o serviço do Porto do Rio Grande, e outros interesses.

Como representante dos países norte-americanos, esteve em Porto Alegre, o sr. Roberto Shadlers, que assinou com o governo rio-grandense o contrato de tão importante operação de crédito.

As principais características desse empréstimo são as seguintes:

Importância a autorizar — \$40.000.000 de dollars, primeira emissão \$20.70.000 ao preço de 95,50%, juro de 6%, prazo de 40 anos, podendo ser resgatado totalmente ao par, em qualquer época que o governo do Estado entenda conveniente.

Estão também as despesas gerais do empréstimo fixadas em \$35.000.

Essa primeira emissão tem por fim formar a parte do capital com que o Estado entra para o Banco do Crédito Rural, resgate de várias dívidas internas e regatear o empréstimo externo francês, feito em 1919 para o serviço do Porto do Rio Grande, e outros interesses.

A segunda emissão do empréstimo, na importância de \$19.300.000, se fará em 1931, época em que se torna possível resgatar vantajosamente o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

A segunda emissão do empréstimo, na importância de \$19.300.000, se fará em 1931, época em que se torna possível resgatar vantajosamente o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Passa, hoje, o aniversário da morte do ex-almirante naval da exma. sr. d. Cipriano Santos, esposo do sr. pharmacist Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Passa, hoje, o aniversário da morte do ex-almirante naval da exma. sr. d. Cipriano Santos, esposo do sr. pharmacist Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Passa, hoje, o aniversário da morte do ex-almirante naval da exma. sr. d. Cipriano Santos, esposo do sr. pharmacist Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Passa, hoje, o aniversário da morte do ex-almirante naval da exma. sr. d. Cipriano Santos, esposo do sr. pharmacist Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

Passa, hoje, o aniversário da morte do ex-almirante naval da exma. sr. d. Cipriano Santos, esposo do sr. pharmacist Eduardo dos Santos, proprietário da Farmacia Moderna.

Fazendo assim, o empréstimo americano nos feitos em 1921 e 1926, quando os seus títulos poderão ser cotados a 105% e ao par respectivamente.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO INTERIOR
E JUSTIÇA

MES DE ABRIL

Dia 13

PORTRARIA — O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, designa Julieta Fernandes para reger a escola feminina da Vila de Itaparica, percebendo, por parte do Estado, a gratificação mensal de cento e trinta mil réis (130\$), e a gratificação federal de setenta mil réis (70\$000), mensais.

Comunique-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 13 de abril de 1928.

Cid Campos

PORTRARIA — O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, em vista da proposta do presidente do Conselho Escolar Familiar, por intermédio da Diretoria da Instrução Pública, designa Eneida Maria da Silva, para a escola de Abrâo, no município de S. José, substituir a professora Benta Francisco da Silva, enquanto dura a licença à mesma concedida, percebendo a gratificação de substituta.

Comunique-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 13 de abril de 1928.

Cid Campos

MES DE ABRIL

Dia 10

PORTRARIA — O professor Antonio Mário da Costa, diretor da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do termo de visto do professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvençionadas pela União, elege a diretora do Grupo Escolar "Víctor Meireles" e Escola Complementar anexa da cidade de Itajaí, Catharina Demoro, pela dedicação e esforço com que cumpre os deveres de seu cargo.

Comunique-se.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 10 de abril de 1928.

Antonio Mário da Costa

MES DE MAIO

Dia 4

PORTRARIA — O professor Antonio Mário da Costa, diretor da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, à vista do termo de inspeção do professor Orestes Guimarães, inspector federal das Escolas Subvençionadas pela União, e no uso das suas atribuições, eloga a professora provisória Aida Lobo, da escola feminina de Timbó, no município de Blumenau, pelo seu zelo e dedicação.

Comunique-se.

Directoria da Instrução Pública em Florianópolis, 14 de maio de 1928.

Antonio Mário da Costa

MES DE JANEIRO

Dia 9

Ao sr. tenente coronel delegado auxiliar encarregado do expediente da Chefatura de Policia:

Passando às vossas mãos cópias de 2 ofícios, sendo um do Tesoureiro e outro da Directoria de Higiene, relativamente à denúncia dada contra Abél Esteves de Aguiar, por estar o mesmo exercendo ilegalmente a medicina, em aranjo só, perdar as provindencias a que se refere o director de Higiene, afim de que o denunciado seja chagado a cumprir o Regulamento de Higiene.

Despachados pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça,

passo às vossas mãos dois requerimentos, sendo um do sr. diretor de Paz Ararabá Tupy de Campos e o outro, de Hosopka & Cia.

Comunico-vos que, pela Resolução n. 5603, datada de 7 do corrente mês, foi exonerado o 2º tenente Francisco Barbá de Britto, do cargo de delegado especial do município de São José, com jurisdição no de Blumenau.

Dia 10

Ao sr. director do Tesouro: Comunico-vos que o escrivão da comarca de Lages Antônio Afonso Athayde reassumiu as funções do seu cargo, a 11 de dezembro findo, por terminação da licença em que gozava se achava.

Comunico-vos que, pela Resolução n. 5598 A' datada de 31 de dezembro findo, foi nomeado Eugenio José de Souza para o cargo de ajudante do fotografista do gabinete de Identificação.

Junto, para os devidos fins o título do nomeado.

EDITRES

O Dr. Oscar Leitão Juiz de Direito da comarca de Campos Novos etc.

Faz saber, pelo presente edital, com o prazo de sessenta dias que por parte do Delegado Fernandes Carapina e outros lhe foi dirigida a seguinte petição:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Campos Novos.

Declaro: Pensões, Carapina, João Carapina de Souza e sua mulher Margarida de Souza, Edro Carapina de Oliveira, Oliveira Fernandes Carapina, Euphônio de Souza e sua mulher Maria Antunes Fagundes, Paula Fernandes de Souza, Angélica Maria da Silva, Alexandre Maria de Souza, Alexandrina Maria de Souza, Cipriano Souza e Bernardo Souza, e suas filhas por seu pai Eusebio Fernandes de Souza e sua mulher Thereza Fernandes de Souza, S. Sebastião Fernandes de Souza e sua mulher Maria Alves Moreira, Baltazar Honório Gonçalves e sua mulher Adriana Fernandes de Souza, Apparício Fernandes de Souza, Cândido Manoel de Souza, Silviano, Silviano Manoel de Souza, João Manoel de Souza e sua mulher Conceição Maria de Souza, Manoel Francisco de Souza, Maria Conceição de Souza, Domingos Antunes de Souza, Manoel Antunes de Souza, Domingos de Souza, Octávio Lopes de Oliveira e sua mulher Maria Luisa de Souza, Ignêzia Maria de Souza, Macrônio Antunes de Souza, Arlindo Antunes de Souza, José Antunes de Souza, Joaquim Maria de Souza assistidos estes quatro últimos por seu pai Salustiano Antunes de Souza, Manoel Francisco dos Santos, Santa Maria Joana dos Santos, Ignácia de Mera Eses e Salustiano Antunes de Souza, todos residentes nesta comarca.

Que, V. Ex. dezer o seguinte: Que os supintendentes são dominios de meus pais, devidamente Invernada das Negras, que compõe de terras de cultura e de campos, situado no primeiro distrito deste município. Que a Invernada das Negras pertenceu primariamente a Matheus José de Souza e Oliveira cuja base foram inventariados em 1877, nessa comarca.

Que a dita Invernada se compõe, em parte de terras da antiga fazenda de São João, que também pertenceu a Matheus José de Souza e Oliveira e de parte das matas ou terras lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

Que os supintendentes são condôminos desse imóvel, por mandado, e sendo os mesmos não residentes, como os anuentes acima mencionados, em São João, que é sócio de Matheus José de Souza e Oliveira, em favor deles lavradas pelo meu e meus pais legítimos em 1873 (dois primeiros).

a disposição e vontade do testador, também deverá ser citado por todas as partes que os mesmos possuam, o conteúdo das vidas, o valor das contendas dos escrivões, sobremente para os effeitos fiscais, que formam, Manoel, Margarida, Damásia e Francisco, pais e avós, deputados, e duas filhas dos Supintendentes. 7º. Que Manoel, de uma escrava: Campos Novos, 1º de Junho de 1928, (ass) pp Henrique Rupp Junior.

Roupas condonados: conhecidos residentes na comarca: 1) Francisco Manoel de Souza, João Fernandes da Silva, Lepoldino Fernandes da Silva, João de Souza, 5º José de Souza, 6º Francisco de Souza, 7º Antônio de Souza, 8º Silviano de Souza, 9º Marchito de Souza, 10º Joaquim de Souza, 11º Joaquim de Souza, 12º Joaquim de Souza, 13º Francisco Amarelo, 14º Matheus Ribeiro, 15º Antônio Fernandes da Silva, 16º Henrique Ribeiro, 17º Francisco de Souza, 18º Henrique Ribeiro, 19º Henrique Ribeiro, 20º Henrique Ribeiro, 21º Henrique Ribeiro, 22º Henrique Ribeiro, 23º Henrique Ribeiro, 24º Henrique Ribeiro, 25º Henrique Ribeiro, 26º Henrique Ribeiro, 27º Henrique Ribeiro, 28º Henrique Ribeiro, 29º Henrique Ribeiro, 30º Henrique Ribeiro, 31º Henrique Ribeiro, 32º Henrique Ribeiro, 33º Henrique Ribeiro, 34º Henrique Ribeiro, 35º Henrique Ribeiro, 36º Henrique Ribeiro, 37º Henrique Ribeiro, 38º Henrique Ribeiro, 39º Henrique Ribeiro, 40º Henrique Ribeiro, 41º Henrique Ribeiro, 42º Henrique Ribeiro, 43º Henrique Ribeiro, 44º Henrique Ribeiro, 45º Henrique Ribeiro, 46º Henrique Ribeiro, 47º Henrique Ribeiro, 48º Henrique Ribeiro, 49º Henrique Ribeiro, 50º Henrique Ribeiro, 51º Henrique Ribeiro, 52º Henrique Ribeiro, 53º Henrique Ribeiro, 54º Henrique Ribeiro, 55º Henrique Ribeiro, 56º Henrique Ribeiro, 57º Henrique Ribeiro, 58º Henrique Ribeiro, 59º Henrique Ribeiro, 60º Henrique Ribeiro, 61º Henrique Ribeiro, 62º Henrique Ribeiro, 63º Henrique Ribeiro, 64º Henrique Ribeiro, 65º Henrique Ribeiro, 66º Henrique Ribeiro, 67º Henrique Ribeiro, 68º Henrique Ribeiro, 69º Henrique Ribeiro, 70º Henrique Ribeiro, 71º Henrique Ribeiro, 72º Henrique Ribeiro, 73º Henrique Ribeiro, 74º Henrique Ribeiro, 75º Henrique Ribeiro, 76º Henrique Ribeiro, 77º Henrique Ribeiro, 78º Henrique Ribeiro, 79º Henrique Ribeiro, 80º Henrique Ribeiro, 81º Henrique Ribeiro, 82º Henrique Ribeiro, 83º Henrique Ribeiro, 84º Henrique Ribeiro, 85º Henrique Ribeiro, 86º Henrique Ribeiro, 87º Henrique Ribeiro, 88º Henrique Ribeiro, 89º Henrique Ribeiro, 90º Henrique Ribeiro, 91º Henrique Ribeiro, 92º Henrique Ribeiro, 93º Henrique Ribeiro, 94º Henrique Ribeiro, 95º Henrique Ribeiro, 96º Henrique Ribeiro, 97º Henrique Ribeiro, 98º Henrique Ribeiro, 99º Henrique Ribeiro, 100º Henrique Ribeiro, 101º Henrique Ribeiro, 102º Henrique Ribeiro, 103º Henrique Ribeiro, 104º Henrique Ribeiro, 105º Henrique Ribeiro, 106º Henrique Ribeiro, 107º Henrique Ribeiro, 108º Henrique Ribeiro, 109º Henrique Ribeiro, 110º Henrique Ribeiro, 111º Henrique Ribeiro, 112º Henrique Ribeiro, 113º Henrique Ribeiro, 114º Henrique Ribeiro, 115º Henrique Ribeiro, 116º Henrique Ribeiro, 117º Henrique Ribeiro, 118º Henrique Ribeiro, 119º Henrique Ribeiro, 120º Henrique Ribeiro, 121º Henrique Ribeiro, 122º Henrique Ribeiro, 123º Henrique Ribeiro, 124º Henrique Ribeiro, 125º Henrique Ribeiro, 126º Henrique Ribeiro, 127º Henrique Ribeiro, 128º Henrique Ribeiro, 129º Henrique Ribeiro, 130º Henrique Ribeiro, 131º Henrique Ribeiro, 132º Henrique Ribeiro, 133º Henrique Ribeiro, 134º Henrique Ribeiro, 135º Henrique Ribeiro, 136º Henrique Ribeiro, 137º Henrique Ribeiro, 138º Henrique Ribeiro, 139º Henrique Ribeiro, 140º Henrique Ribeiro, 141º Henrique Ribeiro, 142º Henrique Ribeiro, 143º Henrique Ribeiro, 144º Henrique Ribeiro, 145º Henrique Ribeiro, 146º Henrique Ribeiro, 147º Henrique Ribeiro, 148º Henrique Ribeiro, 149º Henrique Ribeiro, 150º Henrique Ribeiro, 151º Henrique Ribeiro, 152º Henrique Ribeiro, 153º Henrique Ribeiro, 154º Henrique Ribeiro, 155º Henrique Ribeiro, 156º Henrique Ribeiro, 157º Henrique Ribeiro, 158º Henrique Ribeiro, 159º Henrique Ribeiro, 160º Henrique Ribeiro, 161º Henrique Ribeiro, 162º Henrique Ribeiro, 163º Henrique Ribeiro, 164º Henrique Ribeiro, 165º Henrique Ribeiro, 166º Henrique Ribeiro, 167º Henrique Ribeiro, 168º Henrique Ribeiro, 169º Henrique Ribeiro, 170º Henrique Ribeiro, 171º Henrique Ribeiro, 172º Henrique Ribeiro, 173º Henrique Ribeiro, 174º Henrique Ribeiro, 175º Henrique Ribeiro, 176º Henrique Ribeiro, 177º Henrique Ribeiro, 178º Henrique Ribeiro, 179º Henrique Ribeiro, 180º Henrique Ribeiro, 181º Henrique Ribeiro, 182º Henrique Ribeiro, 183º Henrique Ribeiro, 184º Henrique Ribeiro, 185º Henrique Ribeiro, 186º Henrique Ribeiro, 187º Henrique Ribeiro, 188º Henrique Ribeiro, 189º Henrique Ribeiro, 190º Henrique Ribeiro, 191º Henrique Ribeiro, 192º Henrique Ribeiro, 193º Henrique Ribeiro, 194º Henrique Ribeiro, 195º Henrique Ribeiro, 196º Henrique Ribeiro, 197º Henrique Ribeiro, 198º Henrique Ribeiro, 199º Henrique Ribeiro, 200º Henrique Ribeiro, 201º Henrique Ribeiro, 202º Henrique Ribeiro, 203º Henrique Ribeiro, 204º Henrique Ribeiro, 205º Henrique Ribeiro, 206º Henrique Ribeiro, 207º Henrique Ribeiro, 208º Henrique Ribeiro, 209º Henrique Ribeiro, 210º Henrique Ribeiro, 211º Henrique Ribeiro, 212º Henrique Ribeiro, 213º Henrique Ribeiro, 214º Henrique Ribeiro, 215º Henrique Ribeiro, 216º Henrique Ribeiro, 217º Henrique Ribeiro, 218º Henrique Ribeiro, 219º Henrique Ribeiro, 220º Henrique Ribeiro, 221º Henrique Ribeiro, 222º Henrique Ribeiro, 223º Henrique Ribeiro, 224º Henrique Ribeiro, 225º Henrique Ribeiro, 226º Henrique Ribeiro, 227º Henrique Ribeiro, 228º Henrique Ribeiro, 229º Henrique Ribeiro, 230º Henrique Ribeiro, 231º Henrique Ribeiro, 232º Henrique Ribeiro, 233º Henrique Ribeiro, 234º Henrique Ribeiro, 235º Henrique Ribeiro, 236º Henrique Ribeiro, 237º Henrique Ribeiro, 238º Henrique Ribeiro, 239º Henrique Ribeiro, 240º Henrique Ribeiro, 241º Henrique Ribeiro, 242º Henrique Ribeiro, 243º Henrique Ribeiro, 244º Henrique Ribeiro, 245º Henrique Ribeiro, 246º Henrique Ribeiro, 247º Henrique Ribeiro, 248º Henrique Ribeiro, 249º Henrique Ribeiro, 250º Henrique Ribeiro, 251º Henrique Ribeiro, 252º Henrique Ribeiro, 253º Henrique Ribeiro, 254º Henrique Ribeiro, 255º Henrique Ribeiro, 256º Henrique Ribeiro, 257º Henrique Ribeiro, 258º Henrique Ribeiro, 259º Henrique Ribeiro, 260º Henrique Ribeiro, 261º Henrique Ribeiro, 262º Henrique Ribeiro, 263º Henrique Ribeiro, 264º Henrique Ribeiro, 265º Henrique Ribeiro, 266º Henrique Ribeiro, 267º Henrique Ribeiro, 268º Henrique Ribeiro, 269º Henrique Ribeiro, 270º Henrique Ribeiro, 271º Henrique Ribeiro, 272º Henrique Ribeiro, 273º Henrique Ribeiro, 274º Henrique Ribeiro, 275º Henrique Ribeiro, 276º Henrique Ribeiro, 277º Henrique Ribeiro, 278º Henrique Ribeiro, 279º Henrique Ribeiro, 280º Henrique Ribeiro, 281º Henrique Ribeiro, 282º Henrique Ribeiro, 283º Henrique Ribeiro, 284º Henrique Ribeiro, 285º Henrique Ribeiro, 286º Henrique Ribeiro, 287º Henrique Ribeiro, 288º Henrique Ribeiro, 289º Henrique Ribeiro, 290º Henrique Ribeiro, 291º Henrique Ribeiro, 292º Henrique Ribeiro, 293º Henrique Ribeiro, 294º Henrique Ribeiro, 295º Henrique Ribeiro, 296º Henrique Ribeiro, 297º Henrique Ribeiro, 298º Henrique Ribeiro, 299º Henrique Ribeiro, 300º Henrique Ribeiro, 301º Henrique Ribeiro, 302º Henrique Ribeiro, 303º Henrique Ribeiro, 304º Henrique Ribeiro, 305º Henrique Ribeiro, 306º Henrique Ribeiro, 307º Henrique Ribeiro, 308º Henrique Ribeiro, 309º Henrique Ribeiro, 310º Henrique Ribeiro, 311º Henrique Ribeiro, 312º Henrique Ribeiro, 313º Henrique Ribeiro, 314º Henrique Ribeiro, 315º Henrique Ribeiro, 316º Henrique Ribeiro, 317º Henrique Ribeiro, 318º Henrique Ribeiro, 319º Henrique Ribeiro, 320º Henrique Ribeiro, 321º Henrique Ribeiro, 322º Henrique Ribeiro, 323º Henrique Ribeiro, 324º Henrique Ribeiro, 325º Henrique Ribeiro, 326º Henrique Ribeiro, 327º Henrique Ribeiro, 328º Henrique Ribeiro, 329º Henrique Ribeiro, 330º Henrique Ribeiro, 331º Henrique Ribeiro, 332º Henrique Ribeiro, 333º Henrique Ribeiro, 334º Henrique Ribeiro, 335º Henrique Ribeiro, 336º Henrique Ribeiro, 337º Henrique Ribeiro, 338º Henrique Ribeiro, 339º Henrique Ribeiro, 340º Henrique Ribeiro, 341º Henrique Ribeiro, 342º Henrique Ribeiro, 343º Henrique Ribeiro, 344º Henrique Ribeiro, 345º Henrique Ribeiro, 346º Henrique Ribeiro, 347º Henrique Ribeiro, 348º Henrique Ribeiro, 349º Henrique Ribeiro, 350º Henrique Ribeiro, 351º Henrique Ribeiro, 352º Henrique Ribeiro, 353º Henrique Ribeiro, 354º Henrique Ribeiro, 355º Henrique Ribeiro, 356º Henrique Ribeiro, 357º Henrique Ribeiro, 358º Henrique Ribeiro, 359º Henrique Ribeiro, 360º Henrique Ribeiro, 361º Henrique Ribeiro, 362º Henrique Ribeiro, 363º Henrique Ribeiro, 364º Henrique Ribeiro, 365º Henrique Ribeiro, 366º Henrique Ribeiro, 367º Henrique Ribeiro, 368º Henrique Ribeiro, 369º Henrique Ribeiro, 370º Henrique Ribeiro, 371º Henrique Ribeiro, 372º Henrique Ribeiro, 373º Henrique Ribeiro, 374º Henrique Ribeiro, 375º Henrique Ribeiro, 376º Henrique Ribeiro, 377º Henrique Ribeiro, 378º Henrique Ribeiro, 379º Henrique Ribeiro, 380º Henrique Ribeiro, 381º Henrique Ribeiro, 382º Henrique Ribeiro, 383º Henrique Ribeiro, 384º Henrique Ribeiro, 385º Henrique Ribeiro, 386º Henrique Ribeiro, 387º Henrique Ribeiro, 388º Henrique Ribeiro, 389º Henrique Ribeiro, 390º Henrique Ribeiro, 391º Henrique Ribeiro, 392º Henrique Ribeiro, 393º Henrique Ribeiro, 394º Henrique Ribeiro, 395º Henrique Ribeiro, 396º Henrique Ribeiro, 397º Henrique Ribeiro, 398º Henrique Ribeiro, 399º Henrique Ribeiro, 400º Henrique Ribeiro, 401º Henrique Ribeiro, 402º Henrique Ribeiro, 403º Henrique Ribeiro, 404º Henrique Ribeiro, 405º Henrique Ribeiro, 406º Henrique Ribeiro, 407º Henrique Ribeiro, 408º Henrique Ribeiro, 409º Henrique Ribeiro, 410º Henrique Ribeiro, 411º Henrique Ribeiro, 412º Henrique Ribeiro, 413º Henrique Ribeiro, 414º Henrique Ribeiro, 415º Henrique Ribeiro, 416º Henrique Ribeiro, 417º Henrique Ribeiro, 418º Henrique Ribeiro, 419º Henrique Ribeiro, 420º Henrique Ribeiro, 421º Henrique Ribeiro, 422º Henrique Ribeiro, 423º Henrique Ribeiro, 424º Henrique Ribeiro, 425º Henrique Ribeiro, 426º Henrique Ribeiro, 427º Henrique Ribeiro, 428º Henrique Ribeiro, 429º Henrique Ribeiro, 430º Henrique Ribeiro, 431º Henrique Ribeiro, 432º Henrique Ribeiro, 433º Henrique Ribeiro, 434º Henrique Ribeiro, 435º Henrique Ribeiro, 436º Henrique Ribeiro, 437º Henrique Ribeiro, 438º Henrique Ribeiro, 439º Henrique Ribeiro, 440º Henrique Ribeiro, 441º Henrique Ribeiro, 442º Henrique Ribeiro, 443º Henrique Ribeiro, 444º Henrique Ribeiro, 445º Henrique Ribeiro, 446º Henrique Ribeiro, 447º Henrique Ribeiro, 448º Henrique Ribeiro, 449º Henrique Ribeiro, 450º Henrique Ribeiro, 451º Henrique Ribeiro, 452º Henrique Ribeiro, 453º Henrique Ribeiro, 454º Henrique Ribeiro, 455º Henrique Ribeiro, 456º Henrique Ribeiro, 457º Henrique Ribeiro, 458º Henrique Ribeiro, 459º Henrique Ribeiro, 460º Henrique Ribeiro, 461º Henrique Ribeiro, 462º Henrique Ribeiro, 463º Henrique Ribeiro, 464º Henrique Ribeiro, 465º Henrique Ribeiro, 466º Henrique Ribeiro, 467º Henrique Ribeiro, 468º Henrique Ribeiro, 469º Henrique Ribeiro, 470º Henrique Ribeiro, 471º Henrique Ribeiro, 472º Henrique Ribeiro, 473º Henrique Ribeiro, 474º Henrique Ribeiro, 475º Henrique Ribeiro, 476º Henrique Ribeiro, 477º Henrique Ribeiro, 478º Henrique Ribeiro, 479º Henrique Ribeiro, 480º Henrique Ribeiro, 481º Henrique Ribeiro, 482º Henrique Ribeiro, 483º Henrique Ribeiro, 484º Henrique Ribeiro, 485º Henrique Ribeiro, 486º Henrique Ribeiro, 487º Henrique Ribeiro, 488º Henrique Ribeiro, 489º Henrique Ribeiro, 490º Henrique Ribeiro, 491º Henrique Ribeiro, 492º Henrique Ribeiro, 493º Henrique Ribeiro, 494º Henrique Ribeiro, 495º Henrique Ribeiro, 496º Henrique Ribeiro, 497º Henrique Ribeiro, 498º Henrique Ribeiro, 499º Henrique Ribeiro, 500º Henrique Ribeiro, 501º Henrique Ribeiro, 502º Henrique Ribeiro, 503º Henrique Ribeiro, 504º Henrique Ribeiro, 505º Henrique Ribeiro, 506º Henrique Ribeiro, 507º Henrique Ribeiro, 508º Henrique Ribeiro, 509º Henrique Ribeiro, 510º Henrique Ribeiro, 511º Henrique Ribeiro, 512º Henrique Ribeiro, 513º Henrique Ribeiro, 514º Henrique Ribeiro, 515º Henrique Ribeiro, 516º Henrique Ribeiro, 517º Henrique Ribeiro, 518º Henrique Ribeiro, 519º Henrique Ribeiro, 520º Henrique Ribeiro, 521º Henrique Ribeiro, 522º Henrique Ribeiro, 523º Henrique Ribeiro, 524º Henrique Ribeiro, 525º Henrique Ribeiro, 526º Henrique Ribeiro, 527º Henrique Ribeiro, 528º Henrique Ribeiro, 529º Henrique Ribeiro, 530º Henrique Ribeiro, 531º Henrique Ribeiro, 532º Henrique Ribeiro, 533º Henrique Ribeiro, 534º Henrique Ribeiro, 535º Henrique Ribeiro, 536º Henrique Ribeiro, 537º Henrique Ribeiro, 538º Henrique Ribeiro, 539º Henrique Ribeiro, 540º Henrique Ribeiro, 541º Henrique Ribeiro, 542º Henrique Ribeiro, 543º Henrique Ribeiro, 544º Henrique Ribeiro, 545º Henrique Ribeiro, 546º Henrique Ribeiro, 547º Henrique Ribeiro, 548º Henrique Ribeiro, 549º Henrique Ribeiro, 550º Henrique Ribeiro, 551º Henrique Ribeiro, 552º Henrique Ribeiro, 553º Henrique Ribeiro, 554º Henrique Ribeiro, 555º Henrique Ribeiro, 556º Henrique Ribeiro, 557º Henrique Ribeiro, 558º Henrique Ribeiro, 559º Henrique Ribeiro, 560º Henrique Ribeiro, 561º Henrique Ribeiro, 562º Henrique Ribeiro, 563º Henrique Ribeiro, 564º Henrique Ribeiro, 565º Henrique Ribeiro, 566º Henrique Ribeiro, 567º Hen

IRMANDADE DO SENHOR
JESUS DOS PASSOS E
HOSPITAL DE CARIDADE
Concurrença

A Mesa Administrativa des-
ta Irmandade e Hospital, em
obediência ao § 31 do art. 40
do Compromisso, faz público,
para conhecimento das interes-
sadas, que até o dia 20 do
corrente mês, às 6 horas, re-
ceberá no Consistorio da mesma
Irmandade, propostas em cartas
fechadas, para o fornecimen-
to durante o semestre de
Julho a Dezembro do corrente
ano, dos artigos preciosos ao
Hospital de Caridade que con-
tam nos seguintes:

Assucar refinado de ja, e
2a; kilo dito cristalizado;
kilo; arroz de 1a; kilo; ame-
xas passadas, kilo; Aceite de
Oliva, kilo; amêndoas do reino,
kilo; alhos, testeas, am. kilo;
alcool de 30°, litro; aguardente
de 21°, litro; banha de porco,
kilo; batatas, kilo; bacalhau,
kilo; bentoas, um; café mo-
ido, kilo; Chá Lípion, lata de
100 grs.; uma; casca, latas de
225 grs.; uma; cominhos, kilo;
cavadinha, kilo; cebolas, testeas;
carne verde, de 1a, kilo; carne
seca, de 1a, kilo; farinha
de trigo, de 1a, e 2a; sacas
de 40 kilos; uma; feijão de
côr, preto e branco, kilo;
farinha de mandioca dos Bar-
reiros, saco de 45 kilos; um;
farinha de milho, kilo; dita de
aranguá e de uraz, kilo; dita
de aveia; Quaker, lata; frangos,
um; galinhas, uma; goiaba-
dada, lata; herba mate, kilo;
herba doce, kilo; incenso, kilo;
leite puro, litro; letria, kilo;
lenha em toros, metro; man-
teiga de Hansa, kilo; marmelada,
kilo; maissena, kilo; macarrão,
kilo; massa de tomate,
lata; marcas de lampar-
na, caixa; ovos, duzia; passas,
kilo; pimenta preta, kilo; mi-
lio em grão, kilo; papel al-
maço, resina; papel de embrin-
cado azul e branco, resina; dito
matsborrão, folha; penas Mat-
tos, caixa; kezozete, lata; Quei-
jos de Hansa, kilo; Sabão de
Johnville, caixa; sabão de codo,
barra; sal grosso, e moido,

O cinema, senhores, (gos-
tos dos cinemas), é o teat-
ro condensado e rápido. E
o drama ou a comédia, ten-
do por funda a realidade, a
natureza e o universo na
variedade infinita de todas
as suas cenas. Não tem
bastidores, não tem ligi-
mentos, não tem mentiras.
(RUY BARBOSA, dis-
curso no Senado.)

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n.º 9

Inscrevei-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadores por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanaes.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 prêmios semanaes, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em benefício dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1.500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionados ao número de sorteios quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVI-VOS! INSCREVI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Loteria Extraordinária

DO

Estado de Santa Catharina

Em 21 de Junho

Premio maior

500.000 \$

Com mais os seguintes prêmios:

1 premio de	50.000\$000
1 > >	20.000\$000
1 > >	10.000\$000
1 > >	5.000\$000
10 premios >	2.000\$000
25 > >	1.000\$000
60 > >	500\$000
1200 > >	200\$000

Preço do bilhete 120\$000—Jogando sómente com 10.000 bilhetes

Os pedidos das localidades que não temos Agentes, deverão vir acompanhados das respectivas importâncias, pelo correio, em registrado com valor declarado.

Os concessionários: **Angelo La Porta & Cia.**

Florianópolis

CIRURGIAO DENTISTA

O cirurgião-dentista Francisco Alfonso participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete e a sua residência para a Avenida Hercílio Luz n.º 57, próximo à Escola Normal.

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a Caderneta n.

5704.

(14-15)

Peçam a qualquer outro **SABONETE VICTORIA RE-**
GIA sempre macio, perfume-
do e duradouro. Copiosa en-
puna.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 3a. feira, 12 de Junho de 1928 Hoje

sessão Popular. As 6 12 horas.

PREÇOS—Frizas 5\$000—Platéa 1\$000—Geral \$300

CHIQUINHO NAO FAZ FEIO.—Comédia em 2 partes da Century 0 paladino da paz.—Sensacional drama de assunto faroestiano com o desempenho do celebre cow-boy da «Universal» JACK HOXIE. 5 actos duplos. 5

Sessão Victor Busch. A's 8 horas

PREÇOS— Friza 10\$000—Platéa 2\$000—Geral \$600

Apresentamos hoje, um film que tem confrontos, uma produção da First National, com a interpretação do espírito comedante Johnny Hines, coadjuvado pela nova estrela da First a linda Mildred Ryan.

O cavador

E' uma linda história de graça e amor, não faltando também a aventura, e vivida entre motivos que nos forçam a dar as mais francas e espontâneas gargalhadas a vida de um rapaz esperto que tendo perdido o seu emprego, passou a viver de expedientes, fazendo as mais incríveis "gymnasticas" «defendendo» e «cavando» a vida como um herói... e por fim casou com uma linda menina... e de «libras esterlinas».

AMANHÃ.

Com cupido não se brinca

Uma linda fita da Dorothy Gish, para a PAROUNT.

5a. feira.

**JESUS CHRISTO
O REI DOS REIS**



Se eu fosse homem
forte como és, iria aju-
dar a a carregar a Cruz!

(Palavras de Marcos e
Simão Cyreneu — O Rei
dos Reis — 13a. parte)

Jesus Christ o Rei dos Reis

Os bilhetes para as sessões do dia 14, acham-se desde já a venda na Bilheteria do Teatro

FRIZAS e CAMAROTES
CADEIRA GERAL

N. B. suspensas para a exhibição deste film.



